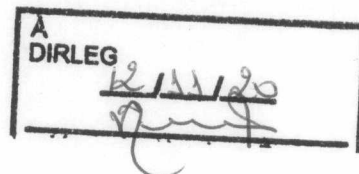




Nº 078/2020 – UNMT

Belo Horizonte, 05 de novembro de 2020.

Excelentíssima Senhora
Vereadora Nely Aquino
Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte



Referência: Of. Dirleg nº2.661/20, requerimento de Comissão nº735/20

Senhora Vereadora,

Em atenção ao ofício em referência informamos que o novo cronograma apresentado pela Vale para as obras da nova captação de água no rio Paraopeba, prevê para 31/12/2020 o início do comissionamento com vazão inicial mínima de 1,0 m³/s, por meio de um sistema provisório de bombeamento. Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021, o sistema deverá ser ampliado gradualmente, de forma definitiva, até atingir a vazão final de recalque de 5,0 m³/s para a Estação de Tratamento de Água do Sistema Rio Manso.

A partir de fevereiro, está previsto o início do período de operação assistida, com previsão de conclusão até o mês de abril de 2021.

Em relação à situação do abastecimento de água no município de Belo Horizonte, especificamente nos dois últimos meses, informamos que a elevação da temperatura associada a baixa umidade do ar, resultou em um aumento de aproximadamente 15% no consumo médio de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o que causou certo desequilíbrio no macro sistema de distribuição e, por conseguinte, algumas ocorrências de falta d'água em regiões pontuais de Belo Horizonte, como foi verificado nos bairros Alto Caiçara e Aglomerado da Serra.

Em decorrência disso, a COPASA vem acompanhando os registros oficiais do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), mais especificamente os indicadores de variação de temperatura e umidade do ar, bem como, a demanda por água dos municípios atendidos pela Companhia (registrados no mesmo período). A partir deste acompanhamento, e conforme pode ser observado nos gráficos 1 e 2 a seguir, é possível verificar que quando da ocorrência simultânea de aumento significativo da temperatura máxima e de redução expressiva da umidade do ar, há o reflexo imediato e proporcional na demanda de água na RMBH.

Por outro lado, apenas a ocorrência de altas temperaturas não acompanhada pela queda da umidade não gera impacto significativo na demanda por água, conforme destacado nos gráficos 1 e 2, as áreas com alto e baixo impacto na demanda por água.

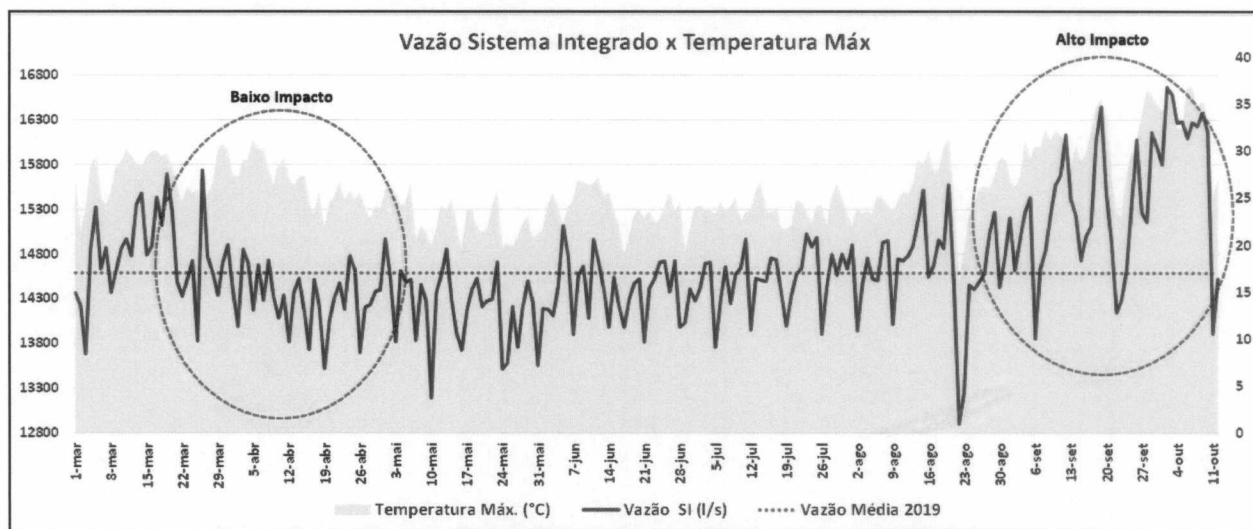


Gráfico 1 – Comportamento da Demanda por água em relação à Temperatura máxima

Fonte dos dados de Temperatura Máxima: INMET

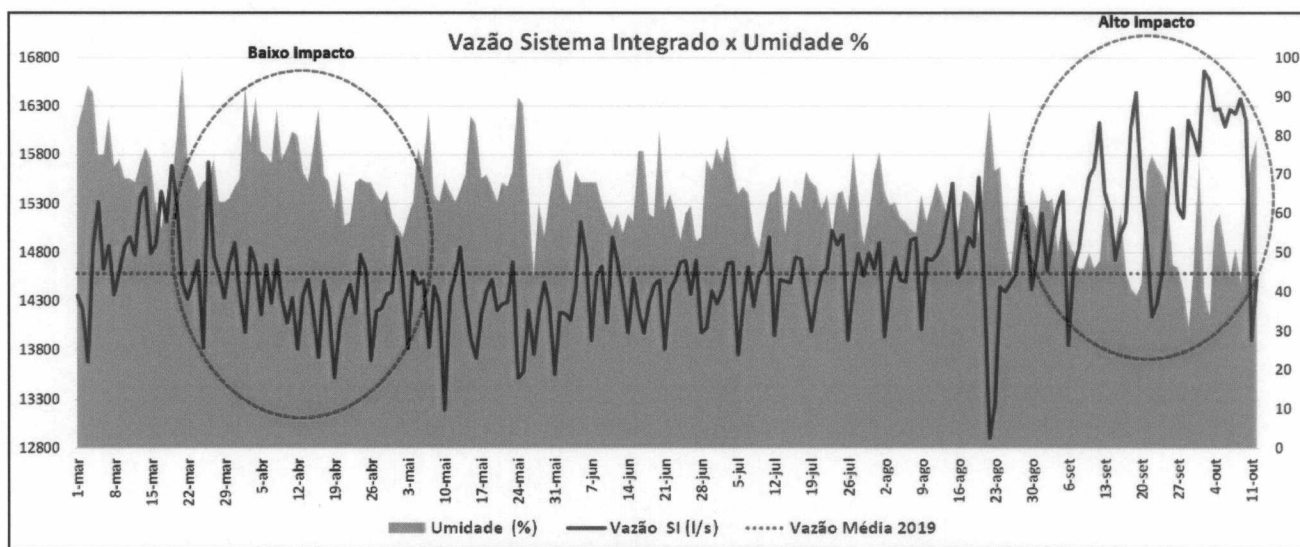


Gráfico 2 – Comportamento da Demanda por água em relação à Umidade

Fonte dos dados de Umidade %: INMET

Destacamos que a associação de temperatura alta e umidade baixa, observada nos últimos meses semelhante, inclusive, a verificada em desertos, superou as variações sazonais normalmente observadas neste período do ano impactando significativamente alguns pontos mais suscetíveis a desequilíbrios no abastecimento como, por exemplo, as regiões mais distantes e os pontos de cotas topográficas elevadas. Diante deste cenário, a COPASA intensificou suas estratégias operacionais visando a manutenção da perenidade do abastecimento realizando, por exemplo, manobras operacionais, obras emergenciais para integração de redes, aumento de bombeamento regionalizado.



Informamos que a COPASA tem mapeadas as necessidades de investimento em infraestrutura de abastecimento para a RMBH, identificadas nos estudos do Plano Diretor de Água. Os estudos do Plano Diretor de Água são desenvolvidos com objetivo de avaliar a infraestrutura existente e planejar a implantação de melhorias e a expansão da prestação de serviços pela Companhia buscando o atendimento eficiente aos seus clientes.

Tendo em vista que este mapeamento foi realizado considerando séries históricas de demanda e precipitação para as regiões onde estão inseridos os sistemas de produção e de distribuição, informamos que, em função do evento atípico que impactou diretamente a demanda de água e também o equilíbrio dos sistemas de distribuição, as necessidades de investimento já identificadas serão revisadas de forma a considerar os eventos ambientais dos últimos meses buscando aprimorar o sistema de abastecimento e a capacidade de amortecimento de eventos críticos pela infraestrutura de abastecimento.

Quanto ao atraso na implantação pela VALE SA da Nova Captação no Rio Paraopeba, ressaltamos que, em função dos grandes índices pluviométricos observados na RMBH no final de 2019 e início de 2020, houve expressiva recuperação e vertimento dos três reservatórios que compõem a bacia do Paraopeba, o que confere à COPASA maior garantia de disponibilização de água para a população até que esta obra seja concluída e a captação entre em operação. Embora os níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba estejam com aproximadamente 80% de sua capacidade, todos os esforços estão sendo empenhados para que a conclusão das obras se dê o mais rápido possível.

Atenciosamente,

Sérgio Neves Pacheco

Superintendente da Unidade de Negócio Metropolitana

AVULSOS DISTRIBUÍDOS

Em 12 / 11 / 2020

88-640

Responsável pela distribuição